

ATA DA 363ª REUNIAO ORDINARIA DO CONSEP

Data: 29 de junho de 2021

Horário: 09 h00 (previsão do início da sessão)

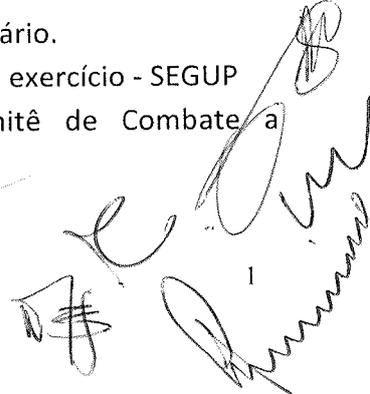
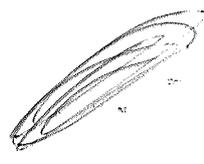
Local: Sede da SEGUP – Plenário Paulo Celso Pinheiro Sette Câmara - do CONSEP – Rua Arcipreste Manoel Teodoro, nº 305.

**I - PLENÁRIO DO CONSEP / PRESENTES**

1. Ualame Fialho Machado - Conselheiro Presidente / Secretário de Estado de Segurança Pública e Defesa Social – SEGUP.
2. Prof.ª Maria Luiza de Carvalho Nunes - Conselheira Titular / CEDENPA-vice-presidenta
3. Promotor de Justiça Luiz Márcio Teixeira Cypriano - Conselheiro Titular MP
4. DPC Walter Resende de Almeida - Conselheiro Nato -DGPC
5. Cel BM Hayman Apolo Gomes de Souza, Conselheiro Nato - Cmt Geral do CBM/PA.
6. Cel PM José Dilson Melo de Souza Júnior - Conselheiro Nato / PM-PA
7. Cel PM RR Arthur Moraes - Conselheiro Nato SEAP, em exercício
8. PC Celso da Silva Mascarenhas - Conselheiro Nato CPC- PA “Renato Chaves,
9. DP João Paulo Carneiro Gonçalves Lédo – Conselheiro Nato /Defensoria Pública
10. Dr. Inocêncio Renato Gasparim - Conselheiro Nato SEASTER
11. Adv.º Jose Luiz Guerreiro Holanda – Conselheiro Titular / CEDECA-EMAÚS
12. Educadora Social - Maria de Fátima Matos Silva - Conselheira Titular/ SDDH
13. Professor Domingos Conceição - Conselheira suplente / SDDH
14. PC Cesar Figueiredo Cursino- Conselheiro Titular /Representação das Entidades e Trabalhadores do SIEDS

**2 –DIRIGENTES DO SIEDS CONVOCADOS**

- Adv.º Maria Cristina Fonseca de Carvalho – Ouvidora do SIEDS
- DPC Raimundo Benassuly Maues Junior - Corregedor Geral da PC-Presidente do CICSP
- Cel PM Ricardo André Biloia da Silva– Corregedor Geral da PM-Vice-Presidente do CICSP
- Adv.ª Danielle Silva de Andrade Guerra - Corregedor Geral do CPC/RC
- Cel BM Alexandre Costa do Nascimento - Conselheiro Nato/CBM-PA
- Procuradora Autárquica - Marise Paes Barreto Marques - Corregedor Geral do DETRAN/em exercício.
- Procurador Autárquico Vittor Ramos Eduardo – Corregedor Geral Penitenciário.
- DPC Orivaldo Nascimento Paes Barreto - Diretora do Disque Denúncia, em exercício - SEGUP
- O Cel BM Helton Charles Araújo Moraes - Coordenador do Comitê de Combate a Homofobia/Diretor da DIPREV.
- DPC Christian W. C. Rocha – Diretor do DISQUE DENUNCIA



39 **I – Parte: Abertura dos Trabalhos**

40 O Conselheiro Presidente do CONSEP – Ualame Fialho Machado, cumprimentou a todos e os  
41 convidou para receberem a Conselheira Maria Luiza de Carvalho Nunes – Conselheira Titular  
42 /CEDENPA, vice-Presidente eleita em Sessão Extraordinária no último dia 31.05.2021, que se  
43 fez acompanhar de ex-presidentes do CONSEP e de sacerdotes e sacerdotisas de Religião de  
44 Matriz Africana. Após esse momento, desejou uma promissora Sessão. Registrou com alegria  
45 a Presença do Cel PM RR Raimundo Nonato Barbosa Lima, Ex-secretário do CONSEP, Mãe  
46 Jucileide Carvalho-Comitê de Matriz Africana, Vanusa Cardoso- Quilombo do Abacatal e Anna  
47 Iazabel S. Santos - Associação de Defensores Públicos.

48  
49 **II – Parte: Julgamento das Atas da 362ª Reunião Ordinária (31/05/2021)**

50  
51 **O Secretário Executivo do CONSEP Marcello Augusto Bastos Leão- Cel PM RR**, disse: “o texto  
52 final da Ata foi encaminhado ao gabinete dos Conselheiro(a)s, tendo em vista a necessidade  
53 de acompanhamento, da mesma, no processo de nomeação dos Conselheiros da Sociedade  
54 Civil e da Representação das Entidades de Trabalhadores do SIEDS. Não houve devolutiva com  
55 proposta de alteração. Feito isso, o Conselheiro – Presidente Ualame Fialho Machado,  
56 submeteu-a ao julgamento, sendo a mesma aprovada por unanimidade.

57  
58 **III – Parte: Expediente Administrativo (Secretaria Executiva)**

59 - Recebidos e expedidos (destaques)

60 Secretário Executivo - informou: “A lista de expedientes no período 31.05 a 15.06.2021  
61 **(ANEXO I)**, consta da pasta de cada um. É um documento extenso com toda nossa produção  
62 burocrática da Secretaria Executiva, que consta da pasta de todos os senhores(as).

63  
64 **IV – PARTE: ORDEM DO DIA**65  
66 **01-Posse do Conselheiro/Vice-Presidente do CONSEP**

67  
68 **O Conselheiro Presidente do CONSEP – Ualame Fialho Machado**, convidou o **Secretário**  
69 **Executivo do CONSEP Marcello Augusto Bastos Leão- Cel PM RR**, fazer a Leitura da Resolução  
70 419 **(ANEXO II)** que homologou a deliberação Plenária da Eleição da Vice-Presidenta do  
71 CONSEP - Professora Maria Luiza de Carvalho Nunes. **Transmissão do cargo:** O Promotor de  
72 Justiça Luiz Marcio Cypriano – Conselheiro Titular do MP, que se despediu do exercício da  
73 função de ex-presidente do CONSEP, e em ato contínuo proferiu as seguintes palavras:  
74 “Cumprimentou a todos, disse que os ciclos se iniciam e terminam, que é salutar essa  
75 diversidade de ideias, as pontes criadas no CONSEP. Disse que a maioria de nós em nossos  
76 discursos, esquecemos de uma palavra básica “agradecer”. Primeiramente agradeceu



EPG.



77 dogmaticamente falando, a Deus, por tê-lo permitido viver essa experiência, particularmente  
78 agradeceu ao Secretário Ualame, a lembrança do seu nome na oportunidade da eleição,  
79 agradeceu a todos os conselheiros que votaram, que não votaram, os que conviveram com ele  
80 nessa experiência, e que nesse novo ciclo vê a vice-presidência muito bem entregue a  
81 Professora Maria Luiza. A sociedade civil que muito colabora no diálogo, nas propostas de  
82 políticas públicas, que se sente como amigo, feliz, e como membro da sociedade, integrante  
83 do CONSEP, se sente muito bem representado. Desejou a Professora que seja exitosa, muito  
84 frutífera, que Deus abençoe os seus caminhos, que empreste a sua sabedoria, a sua vivência  
85 ao conselho, que traga a voz da sociedade civil para cá, para o debate, para a transparência.  
86 Disse ter certeza de que não só o Ministério Público, como todas as instituições que formam o  
87 CONSEP vão estar aqui para abraçá-la e ajudá-la no que for preciso. Finalizou dizendo “seja  
88 muito bem-vinda Professora e agradeceu a todos novamente”. Ao final fez a entrega do  
89 certificado a Conselheira Eleita. **O Secretário Executivo do CONSEP Marcello Augusto Bastos**  
90 **Leão - Cel PM RR, fez a leitura do termo de posse**, da Vice-Presidente do CONSEP Maria Luiza  
91 de Carvalho Nunes, que segue assinado pelo Presidente, pela Vice-Presidente e pelo Cel PM  
92 RR Marcello Augusto Bastos Leão – Secretário Executivo do CONSEP. **O Conselheiro**  
93 **Presidente do CONSEP – Ualame Fialho Machado, convidou** a Conselheira Maria Luiza de  
94 Carvalho Nunes/CEDENPA, a assumir o seu lugar no dispositivo, que na sequência fez o  
95 seguinte pronunciamento: “Alguém um dia disse para mim, que eu não sou uma pessoa  
96 normal, eu sou diferente, porque eu sou uma mulher Cristã e me meto com as macumbeiras,  
97 eu sou uma mulher Cis e vivo com os LGBTQIA+, que sou uma velha e vivo metida com a  
98 juventude, é que eles me dão confiança. Da mesma forma que o CEDENPA me dá confiança,  
99 que a OAB me deu confiança, que a Sociedade Paraense de Direitos Humanos me dá  
100 confiança. Então por isso, eu sou esta mulher que me meto com este povo, portanto nós  
101 somos a geração arrombamento, a geração tombamento, as inquietas, as insatisfeitas, mas  
102 acredito que ninguém chega nesse espaço só. Nós somos a construção coletiva de homens e  
103 mulheres, não é à toa que convidei o secretário Raimundo de tanto que fui crítica, dura, mas  
104 companheira para estar aqui, porque também somos frutos dessa relação, do meu amigo e  
105 camarada Ernandes, convidei também o senhor que é o sargento PM que sempre nos  
106 acompanha, que eu digo que ele conhece as ações do CEDENPA no interior desse estado, na  
107 zona rural desse estado, mas agradecer a cada uma. Eu estava falando logo cheguei para o  
108 Coronel BM Alexandre Costa, o quanto ele me ensina com seu silêncio, também o  
109 Mascarenhas, porque ele traduz o juridiquês para o português e na minha cabeça transformo  
110 no pretoguês. Muito obrigada também Secretário Ualame, que também me dá confiança. Eu  
111 digo que na vice-presidência deste tão importante Conselho, o quilombo e todos esses  
112 sujeitos de encantaria vão estar presentes, a roça vai estar presente, o quilombo está  
113 presente, a sociedade civil quando assume um cargo, é aquilombamento. Agradeço ao  
114 CEDENPA, agradeço a minha família que também me permite me meter com este povo. Penso



ME



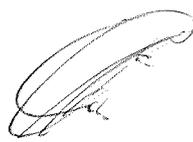
115 senhores e senhoras que o DJAVAN que eu tanto gosto, escreveu “Esquina” Para nós e uma  
116 das frases dessa música que mais me incomoda, que mais me inquieta, que mais me  
117 impulsiona, é uma que diz assim “Sabe lá o que é não ter e ter que ter pra dar” para nós  
118 homens e mulheres que sonhamos viver em uma cidade que todos, todas e todes sejam  
119 sujeitos de direitos. Não aguentamos mais viver em um lugar que a Polícia que mais mata é  
120 também é a que mais morre, então pare de nos matar. O choro não está sendo livre, não  
121 podemos mais perder ninguém para ninguém. Sonhamos em estatística positiva, onde o bem  
122 viver e a cultura de paz sejam filosofias de vida, gratidão a Deus, a minha família e a cada um  
123 de vocês. E eu não posso terminar sem falar fora Bolsonaro”. Muito obrigada. **O Conselheiro**  
124 **Presidente do CONSEP – Ualame Fialho Machado**, agradeceu ao Promotor de Justiça, Luiz  
125 Márcio Cypriano, pela colaboração e pela forma como conduziu os trabalhos de vice-  
126 Presidente sempre que foi solicitado. Disse, ainda, “este é um momento de coroamento da  
127 vida de ativista da Conselheira Maria Luiza, por toda sua trajetória de luta pela causa social da  
128 população negra. Só para registrar no CONSEP é o quarto biênio que exerce como Conselheira  
129 que vem coroando com sua ascensão a vice-presidência do CONSEP. Parabenizou a  
130 Conselheira Maria Luiza, e disse ter certeza, que a participação na vice-presidência, será tão  
131 grande quanto sua ação como conselheira”.

132

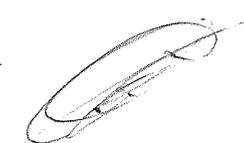
133 **02- PROCESSO Nº 002/CONSEP/2021-** Relatório de Atividades da Corregedoria Geral do  
134 DETRAN/PA- ANO 2020- **Expositora Procuradora Autárquica Marise Paes Barreto Marques-**  
135 **Corregedora do DETRAN, em exercício.**

136

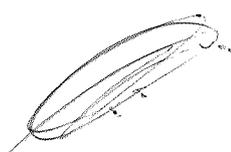
137 **O Conselheiro Presidente do CONSEP – Ualame Fialho Machado**, reabriu os trabalhos da  
138 sessão e convidou a Procuradora Autárquica Marise Paes Barreto Marques-Corregedora do  
139 DETRAN, em exercício, que cumprimentou a todos e usando powerpoint, fez apresentação  
140 dos dados do Relatório de Atividades da Corregedoria Geral do DETRAN/ano-2020. **(ANEXO**  
141 **III)**. Ao final colocou-se à disposição para prestar outros esclarecimentos: **O Conselheiro**  
142 **Presidente do CONSEP – Ualame Fialho Machado**, colocou em discussão o Relatório  
143 apresentado. **Cel BM Hayman Apolo Gomes de Souza, Conselheiro Nato m Cmt Geral do**  
144 **CBM/PA –** cumprimentou a expositora e indagou sobre a questão da destituição, disse que  
145 lembrava que a penalidade destituição havia sido revogada pela emenda constitucional  
146 dezenove em 1998, e perguntou se retornou ao estatuto dos servidores públicos, disse  
147 lembrar que havia uma discussão no Congresso Nacional, disse ainda ao secretário que a  
148 referida emenda foi aprovada no congresso, porque a destituição é um rebaixamento de  
149 função do servidor, perguntou. **Procuradora Autárquica Marise Paes Barreto Marques-**  
150 **Corregedora do DETRAN, em exercício -** Informou que a exoneração não é uma penalidade, e  
151 como é um cargo de confiança, onde simplesmente nomeia ou exonera de acordo com a  
152 conveniência da administração pública, já a destituição é como se fosse uma penalidade,



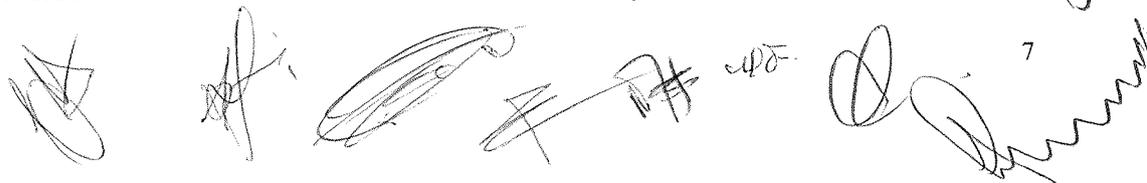
153 porque não pode demitir quem é DAS, só pode demitir quem é concursado público. Então é  
154 uma forma de sair do serviço não por conveniência, mas porque cometeu alguma infração  
155 disciplinar. **Procurador Autárquico Vittor Ramos Eduardo – Corregedor Geral Penitenciário –**  
156 Informou que essa possibilidade está franquida no Art. 192 Parágrafo Único do RJU, a  
157 conversão de exoneração em destituição de cargo comissionado. **Educadora Social - Maria de**  
158 **Fátima Matos Silva - Conselheira Titular/ SDDH –** Cumprimentou a todos em especial a Vice-  
159 presidente e a Marise pela brilhante exposição. Disse saber, que embora aqui seja correções  
160 de atitude dos funcionários, o que lhe chamou atenção quando a expositora falou que agora  
161 haverá operação verão, e espera-se que quem estiver a serviço do DETRAN realmente faça  
162 essa operação de acordo, mas não é de acordo como nós queremos. Então a observação é, e  
163 se não for do ponto de vista que a senhora possa responder, que possa levar ao representante  
164 legal, os municípios com fluxo maior agora no veraneio, mas que tem também um fluxo bem  
165 grande dada a sua população, e que tem pouca sinalização, como fica essa questão? porque  
166 ainda ontem assistiu em um desses factoides de programa de televisão, uma morte violenta  
167 em Cametá, em uma avenida muito larga e que ela nunca teve sinalização, e lá segundo os  
168 moradores todo tempo ocorrem graves acidentes. Disse ser evidente que aqui não seria a  
169 forma de se manifestar, na realidade é que a expositora leve, e ela enquanto assentada da  
170 sociedade civil no CONSEP, que levasse essa preocupação, porque não viu salvo engano, o  
171 representante do Detran aqui mencionar algum ajuste, algum pacto, algum projeto, mas o  
172 Raimundo já lhe disse que está começando a ser feito de sinalização dos municípios, e  
173 clarividente que não é só o Detran, é um conjunto de relações integradas dos serviços do  
174 estado que devem facilitar o envio dos servidores. Disse que deve ser sinalizado todos os  
175 municípios, e que sabe que não é. E que se a expositora puder responder, enfatizou a questão  
176 da operação verão ser uma coisa que chama muita atenção. Parece dar a entender que no  
177 verão o Detran vai trabalhar em função da vida de quem economicamente vale mais, do que a  
178 vida da população pobre do município. E finalizou agradecendo mais uma vez a apresentação.  
179 **O Conselheiro Presidente do CONSEP – Ualame Fialho Machado, –** como presidente do  
180 CETRAN, estamos incentivando a Municipalização do trânsito é o projeto de sinalização, das  
181 vias interna, onde os municípios assinam o convênio para permitir. Informou que como  
182 presidente do CETRAN do conselho de trânsito, e que assina junto com o diretor, o Marcelo  
183 Guedes do Detran, tem-se estimulado muito a municipalização do trânsito e estão com 58  
184 municípios hoje municipalizados alguns tem resistência, e aproveitaram a troca de gestão e  
185 tentam sensibilizar os novos gestores e está adiantando, e o que está se fazendo junto com o  
186 municipalização no trânsito ou dos que já são municipalizados é justamente o convênio de  
187 sinalização, para se ter uma ideia foi feito uma sinalização agora em Marituba, assinou sábado  
188 com Mosqueiro, vai ser concluído até Algodual, pois é vertical não tem como finalizar porque  
189 é areia, mas a parte vertical sim. Então estão fazendo convênios com os municípios, tendo em  
190 vista que as vias internas das cidades são dos Municípios, e para que o Detran possa sinalizar,



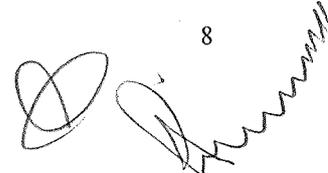
191 o município assina convênio apenas para que o Detran possa fazer a sinalização daquele  
192 município, e estão nesse pé e priorizando os que estão recebendo agora operação verão.  
193 Salinópolis já foi, Mosqueiro está sendo agora, Marituba porque é um corredor de saída.  
194 Então estão estimulando isso com a questão dos convênios. **A Procuradora Autárquica**  
195 **Marise Paes Barreto Marques-Corregedora do DETRAN, em exercício** – Disse que têm  
196 competências, então teria que delimitar realmente onde é a situação, é só em Cametá? para  
197 ver como é que está a situação do trânsito municipal, pois tem a questão municipal e estadual  
198 que às vezes sobrecarrega o DETRAN. Quanto a questão das fiscalizações o Detran atua, ele  
199 fiscaliza os outros municípios. Informou que o Pará é muito grande, não tem aquela  
200 fiscalização maciça em todos os municípios. O que ocorre na operação verão, é que se  
201 intensifica, por exemplo os agentes de Belém, Marituba são deslocados para essas áreas que  
202 tem maior movimento em julho no Pará. **A Educadora Social - Maria de Fátima Matos Silva -**  
203 **Conselheira Titular/ SDDH** – Disse que fica a lacuna de mais uma vez a impossibilidades da  
204 presença de agentes dos serviços públicos do estado para que possam realmente ter um  
205 retorno positivo dessa situação. E que os municípios totais gerais do Estado do Pará não têm  
206 uma sinalização adequada e a vida da população pobre miserável dos municípios continua em  
207 risco. Agora Salinas vai ter com certeza, o Detran vai estar em peso lá. **A Prof.<sup>a</sup> Maria Luiza de**  
208 **Carvalho Nunes - Conselheira Titular / CEDENPA-vice-presidenta** – Disse para a conselheira  
209 Fátima que acha que tem também uma questão da proteção e uma da punição, e que sempre  
210 fica em dúvida de quem é a competência do BRT, que mora no Augusto Montenegro em sua  
211 cabeça o BRT foi estruturado para carros, e os pedestres? Disse que não tem nenhuma faixa  
212 de pedestres, não têm faixas para bicicletas, que desce no BRT estação José Homobono 1, e  
213 que é um Deus nos acuda, porque não sabe para que lado deve correr, porque não tem  
214 sinalização, que a última sinalização é no satélite e depois só no Conjunto Maguari, e ali têm  
215 várias empresas, Têm vários conjuntos, têm vários residenciais, várias casas, que atravessar ali  
216 é um sufoco. Disse para imagina as pessoas mais idosas, cadeirantes e portadores de  
217 deficiência, e que se para os mais jovens já é complicado imagina para terceira ou para quarta  
218 idade, e já nem sabe mais qual faixa etária. Sabe que é muito difícil para qualquer faixa etária,  
219 para qualquer pedestre trafegar ali na Augusto Montenegro, e não sabe realmente de quem é  
220 a competência, porque alguém já falou para ela que é uma Rodovia com cara de Avenida, e  
221 não sabe qual o impacto, só sabe que tem impactos bem negativos na vida da população, o  
222 perigo que todos correm ali é constante. **O Conselheiro Presidente do CONSEP – Ualame**  
223 **Fialho Machado** - Antigamente era uma rodovia agora passou a ser avenida Augusto  
224 Montenegro dentro do município. **O Promotor de Justiça Luiz Márcio Teixeira Cypriano -**  
225 **Conselheiro Titular MP** – Parabenizou a corregedora em exercício, e disse saber o quanto é  
226 árdua a missão de corregedoria, indagando ao Comandante Dilson, falou que o Cel Ricardo  
227 está experimentando agora. Explanou ter tido essa experiência por quatro anos lá no  
228 ministério público, e que é difícil. Disse à Professora Fátima, “falando sem procuração, mas



229 também por ser uma política pública que a gente tem que trazer para debate, a gente tem  
230 que encontrar segmentos de estado enquanto academia, enquanto sociedade civil debater é  
231 o trânsito. É um desafio principalmente onde a senhora falou, Baixo Tocantins. Vamos dizer a  
232 época que eu fui promotor lá, recentemente, vamos dizer dez, doze anos pavimentado que  
233 em julho nós temos lá de Cametá para Baião, a semana estudantil já é cultural lá no Baixo  
234 Tocantins, e é um fluxo maior de veículos agora, com certeza um desafio. Qual o grande  
235 desafio, que acredita do Detran hoje? logística de pessoal e estrutura. A questão da  
236 sinalização, seja em Salinópolis, seja Cametá, seja Mãe do Rio, também me lembro que teve  
237 uma ação recente lá, que até conversei com o Marcelo. É interessantíssima, mas isso é estudo  
238 de caso, orçamento, pavimentação, e conversar com gestores municipais, porque o trânsito,  
239 também secretário, é municipalizado. Então o DETRAN tem um limite de rodovia, da feita que  
240 entrou no limite do município, tem que ter um diálogo solidário, por isso que a gente fala  
241 tanto em política pública. É uma chance de se abrir o diálogo, fazer uma agenda positiva,  
242 trazer esses gestores por exemplo, municípios de um aporte maior, a própria Salinópolis,  
243 Marabá, Santarém, Redenção com a Guarda Municipal. Acho que eles com essa  
244 municipalização mais implementada, disse achar que eles não dão tanto chamamento ao  
245 debate, mas municípios que precisam mais desse auxílio, que não tem essa cultura, que ainda  
246 passa de três a quatro pessoas numa garupa de moto, tem-se que chamar sim, e sugeriu que a  
247 senhora leve ao diretor a construção dessa agenda positiva no correr do ano. Argumentou  
248 que vida não tem só no Veraneio, principalmente no período de chuva, em lugares como a  
249 Transamazônica que fica mais difícil. Disse ao Cel Dilson que antigamente quando havia um  
250 Batalhão de Trânsito, tinham braços para efetivar mais, que há um dinamismo legislativo, um  
251 dinamismo social, que se tem que acompanhar. Então pediu à expositora para que leve e  
252 registre essa ideia, independentemente de temporada, acrescentou ser óbvio que temporada  
253 é pico. Para que se construa essa agenda positiva, chamar esses gestores, pois gosta muito do  
254 tema da 9.503, e que se puder colaborar de alguma maneira está à disposição e deixa seu  
255 gabinete à disposição. Finalizou agradecendo. **A Procuradora Autárquica Marise Paes Barreto**  
256 **Marques-Corregedora do DETRAN, em exercício** – Respondeu que com relação às  
257 fiscalizações nos interiores, os agentes sofrem bastante, porque quando chegam lá, ninguém  
258 quer fiscalização, todo mundo quer andar sem capacete, quer andar na contramão, então eles  
259 sofrem muito, que são até agredidos, para terem uma ideia. Então tem que chegar lá, fazer  
260 uma cultura, fazer palestra nas escolas, é um trabalho de formiguinha, é bem complicado  
261 mudar. E quando o DETRAN sai daquela fiscalização, eles voltam a cometer as mesmas  
262 irregularidades. Então você tem que trabalhar na forma da educação mesmo, de ver a  
263 importância que é usar o cinto de segurança, usar o capacete, andar certo na via. **O Cel BM**  
264 **Hayman Apolo Gomes de Souza, Conselheiro Nato - Cmt Geral do CBM/PA** – Parabenizou a  
265 corregedora em exercício, e informou ao Presidente que a pauta é correcional, e a outra  
266 pauta que a Professora Maria de Fátima levantou defendida pela Professora Maria Luiza, a



267 qual parabenizou em público, pois só havia parabenizado pessoalmente, e ao Promotor Luiz  
268 Márcio também, que se manifestou. Então pediu para que fizessem outra pauta, porque  
269 senão deixaria a corregedoria do DETRAN numa situação complicada, haja vista, o Diretor  
270 Geral do DETRAN não estar presente. **O Conselheiro Presidente do CONSEP – Ualame Fialho**  
271 **Machado** - Informou que o diretor mandou uma mensagem agora, que acordou indisposto, e  
272 que talvez fosse por ter tomado a vacina e não conseguiu sair de casa, mas que pode anotar  
273 para o Coronel Miranda que é o Secretário do CETRAN, Poder vir fazer uma apresentação dos  
274 municípios que conseguiram municipalizar, os que estão em andamento de municipalização,  
275 os que fizeram convênio de sinalização, até para a sociedade civil poder saber quais são os  
276 municípios que estão conseguindo articular essas fiscalizações, e essas sinalizações. Disse que  
277 têm municípios como a expositora falou, que chega a equipe do Detran Liga para o prefeito,  
278 liga para todo mundo e ninguém quer o Detran lá, é difícil, mas tem que sustentar, vai fazer  
279 primeiro o trabalho educativo, para depois fazer a fiscalização, e para não dizer que chegar lá  
280 só para punir, que o estado só se faz presente quando vai punir, então tudo isso aí será  
281 colocado numa parte específica, só para mostrar pelo CETRAN, o que tem sido feito nesse  
282 ponto de fiscalização, sinalização e também de convênio com os municípios de  
283 municipalização do trânsito. O Promotor de Justiça Luiz Márcio Teixeira Cypriano -  
284 Conselheiro Titular MP – Disse que o Cel Hayman falou muito bem, é outra pauta, e falou para  
285 a corregedora não se sentir constrangida, é para se sentir homenageada com a possibilidade  
286 de fomentar e fermentar esse debate, também informou que tem certeza que, sob o  
287 comando do Cel Dilson, a Polícia Militar vai ser parceira, vai ser braço nesse diálogo, até por  
288 conta da expertise dos oficiais, dos batalhões em conhecer a realidade dos municípios,  
289 destacamentos, companhias, seja o que for. E finalizou pedindo ao secretário que agendasse  
290 essa pauta. **A Educadora Social - Maria de Fátima Matos Silva - Conselheira Titular/ SDDH** –  
291 Disse Insistir, e que todas as vezes se manifesta, acha que há uma necessidade de ter uma  
292 pauta que realmente satisfaça o conselho e que contemple, porque estão aqui sendo porta-  
293 voz de alguns seres da sociedade civil. Porque não podem responder por toda a sociedade civil,  
294 o movimento é muito pequeno, ou os movimentos, ainda não tem esse alcance, mas que seja  
295 lembrado, porque para isso está sendo gravado, e precisa tornar como pauta sim. Não é só  
296 essa questão da SESP, que tem colocado de ter a SESP e a SEDUC no debate aqui, em  
297 relação a várias questões que envolvem a segurança de uma forma mais ampla. E acha que ter  
298 agora o resto do ano para dar conta dessa pauta e ter retorno. Que por exemplo queria muito  
299 saber, embora não seja do âmbito que a expositora possa responder, mas qual é o orçamento  
300 do Detran. E aí qual é a parceria que Detran tem com outro responsável pelas estradas. Que  
301 são chamadas de desigualdade físico territorial. Precisam ter isso aqui, pois o debate fica  
302 realmente mais qualitativo, e mais ampliado do ponto de vista da sociedade civil responder  
303 para população. Disse que a expositora coloca que ninguém quer o DETRAN, e responde que,  
304 claro que ninguém quer, pois se vê até cachorro de óculos de sol dirigindo, então o que pode



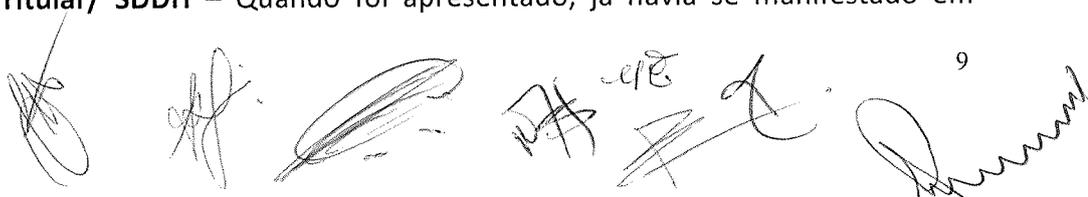
305 se pensar do trânsito. Que as pessoas brincam com uma questão seríssima, que a relação de  
306 poder do cidadão e da cidadã, e que enquanto mulher também lamento muito, porque as  
307 mulheres têm sido também provocadoras de acidentes e mortes no trânsito, mas nós temos  
308 que realmente ter uma ação mais positiva aqui do ponto de vista de assentos desse conselho.  
309 Finalizou dizendo que está dado o recado, mais uma vez parabenizou a calma da expositora e  
310 pediu desculpa por ter adentrado sem máscara. **A Procuradora Autárquica Marise Paes**  
311 **Barreto Marques-Corregedora do DETRAN, em exercício** – Quanto ao recurso do DETRAN,  
312 salvo engano, informou que está no site, no Portal da Transparência do Detran, e a questão da  
313 arrecadação de multa tem um destino certo que para sinalização de trânsito e pavimentação  
314 que é repassado ao CETRAN. **O Conselheiro Presidente do CONSEP – Ualame Fialho Machado**  
315 - Informou que o relatório apresentado pelo DETRAN, foi designado ao Conselheiro Cesar  
316 Cursino/Representação dos trabalhadores do SIEDS, o qual vai analisar e na próxima reunião  
317 irá apresentar seu parecer para aprovação ou não do Conselho. Finalizou agradecendo a  
318 Corregedora em exercício pela apresentação do relatório do DETRAN.

319

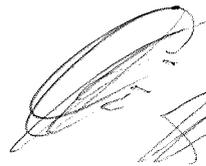
320 **03-RELATORIO/PARECER /VOTO - PROCESSO Nº 001/CONSEP - ANO 2020- PLANO ESTADUAL**  
321 **DE ENFRENTAMENTO À LGBTIFOBIA, 2021-2023.**

322

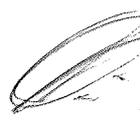
323 **O Relator Conselheiro /JOÃO PAULO CARNEIRO GONÇALVES LEDO Defensor Pública Geral**  
324 **do Estado, fez a leitura de seu Relatório/Parecer (ANEXO IV),** onde destacou em seu voto  
325 final. “ **DAS CONCLUSÕES E DO VOTO:** Por essas razões, senhor Conselheiro Presidente,  
326 senhoras Conselheiras, senhores Conselheiros, ao concluir que o Plano Estadual de  
327 Enfrentamento à LGBTfobia atende a todos os requisitos legais e regimentais para sua  
328 elaboração, revestindo-se de instrumento norteador das atividades do Sistema de Segurança  
329 Pública e Defesa Social, voto no sentido de **APROVAÇÃO** do mesmo, com as seguintes  
330 **ressalvas**, sem prejuízo das enumeradas no item 2: a) O Comitê Gestor de Combate à  
331 Homofobia deve criar, internamente, um GT para acompanhamento e monitoramento das  
332 ações do Plano de Enfrentamento, tendo em vista a obrigação de operacionalização,  
333 desenvolvimento, acompanhamento e avaliação (Resolução nº 155/2010) e -b) No relatório  
334 anual do GT de combata e Homofobia, deve ser criado um item especial com as informações  
335 de monitoramento do Plano, relatando metas alcançadas, e justificando aquelas, que  
336 porventura deixaram de ser cumpridas, além de relatar entraves encontrados no decorrer do  
337 processo. **É como voto.** - Belém, 09 de junho de 2021. **JOÃO PAULO CARNEIRO GONÇALVES**  
338 **LÉDO** - Defensor Público-Geral do Estado do Pará/Conselheiro – CONSEP”. **O Conselheiro**  
339 **Presidente do CONSEP – Ualame Fialho Machado,** colocou em discussão o voto/parecer do  
340 Relator. (só os conselheiros podem se manifestar, pois é momento de votação – eventuais  
341 ativistas na plenária não podem se manifestar). **Educadora Social - Maria de Fátima Matos**  
342 **Silva - Conselheira Titular/ SDDH** – Quando foi apresentado, já havia se manifestado em



343 relação à questão e voltou a dizer “temos que ter aqui outras secretarias que são responsáveis  
344 por essa questão. Como é que nós vamos tratar com a SEDUC do ponto de vista, porque eu  
345 vejo que segurança mais uma vez, não é ação de bombeiro, polícia militar, Detran. São ações  
346 concretas que possibilitem um bem viver para a população, na medida do possível do alcance.  
347 Nós temos que saber como a SEDUC está tratando essa questão, como a SESPA está tratando  
348 essa questão, como a SEASTER está tratando essa questão, não dá aqui para a gente mensurar  
349 que a população LGBT e todas as suas escolhas e identificações, que eles têm todo direito,  
350 eles e elas de se colocarem, de se identificarem, mas como está tratando essa questão. Eu  
351 coordeno um projeto pelo SDDH que se chama (Educar e Resistir por Direitos Humanos na  
352 Amazônia), onde nós tratamos com a plataforma DESCAS, Direitos Civis, Políticos, Econômicos,  
353 Sociais, Ambientais e Culturais. E isso está sempre na nossa pauta para discussão, através de  
354 uma metodologia, uma pedagogia que reconheça o universo não só do aluno do ensino médio,  
355 como do fundamental, e também do ensino “superior”, mas nós precisamos saber, nós não  
356 podemos ficar só penalizando, achando que a polícia faz e acontece. Quando nós não temos  
357 um saber integrado de como é que anda essas relações de trabalho, na possibilidade de  
358 reduzir e superar a violação de direitos humanos, por que passa essa população. Eu já havia  
359 me colocado aqui, eu acho que está no âmbito das reuniões passadas, transcrito, e queremos  
360 respostas. **O Conselheiro Presidente do CONSEP – Ualame Fialho Machado** – Informou Para  
361 registro que dentro do plano estadual de enfrentamento a LGBTfobia, está prevista a  
362 participação em especial desse plano da SEDUC, da SESPA, de todos esses órgãos, citou o  
363 Coronel Helton que coordena esse grupo, e que já fica a sugestão do Conselheiro João Paulo,  
364 onde provavelmente será acatado por todos, de se criar um grupo de trabalho “GT” para  
365 acompanhamento do que foi previsto no plano. Acompanhamento do que conseguiu atingir,  
366 do que não conseguiu, porque não conseguiu e apresentação desse relatório. **A Adv.ª Maria**  
367 **Cristina Carvalho - Ouvidora – como integrante do GT** - Cumprimentou a todos, parabenizou  
368 a professora que assumiu a vice-presidência, desejou todas as bênçãos e sabedoria nesse  
369 momento. Disse que esteve junto na realização desse plano, e tiveram a participação da  
370 SESPA, que foi convidada, participou, inclusive esteve aqui em vários momentos, que só não  
371 recorda da SEASTER, mas a SESPA recorda bastante, porque tiveram duas pessoas da SESPA  
372 que participaram ativamente do plano, mas que tiveram muitas dificuldades, até porque,  
373 como se vê, tudo isso foi realizado durante a pandemia, e não pararam, e que infelizmente  
374 vários integrantes não vinham, e nem justificaram, inclusive pessoas integrantes do próprio  
375 governo não estavam. Fez uma justificativa ao defensor relator, que inclusive a defensoria,  
376 algumas vezes, não esteve presente. Indagou sobre a pergunta do porquê no parágrafo que o  
377 defensor fez extensivo, da Defensoria não ter respondido, e informou que talvez quem integre  
378 o plano e que seja da Defensoria possa responder melhor, e que houve reuniões com apenas  
379 três ou quatro pessoas, e não mandaram nenhum suplente, nem justificaram. Então, que  
380 certamente esse plano, parte da construção dele, foi um plano aguerrido, mesmo para não



381 deixar faltar, e mesmo na pandemia, fizeram várias reuniões virtuais, e depois logo que  
382 possível, fizeram as presenciais. Que na verdade, ainda, é um plano no sentido de  
383 planejamento. Que depois o Coronel vai poder explicar melhor, mas que já têm exatamente  
384 esses grupos de trabalho que irão atuar para poder, aí sim minuciar este plano, mas que é só  
385 um planejamento genérico para que possam a partir de então, identificado isso passam  
386 realizá-lo. **O Cel BM Helton Charles Araújo Moraes – coordenador** - Cumprimento a todos e  
387 falou sobre a questão da construção do plano as seguintes textuais: “Nós temos um comitê  
388 gestor do plano que tem a ampla participação de secretarias do estado e da sociedade civil,  
389 inclusive também, da Defensoria pública, e a Defensoria Pública se fez presente sim, na  
390 maioria das reuniões e algumas logicamente a questão da covid atrapalhou a participação de  
391 muitos, mas não atrapalhou a evolução da construção do plano, inclusive no início era a  
392 Doutora Felícia que participava, e depois a Doutora Rosemary. Elas foram partes integrantes,  
393 construíram esse plano junto conosco, e é só essa ressalva em cima da observação que foi  
394 feito aqui da participação da Defensoria como stakeholders, a defensoria foi parceira de  
395 primeira hora e assim eu fico com essa observação, e gostaria que o senhor registrasse isso aí  
396 doutor, porque me estranhou observação, porque a Defensoria Pública participou, e Tem uma  
397 participação efetiva, lógico eventualmente na pandemia a regra era ficar em casa, e esses  
398 instrumentos de reuniões híbridas foi evoluindo com o tempo. Então aqui não fica nenhuma  
399 crítica negativa da minha parte, sim a construtiva e o agradecimento a Defensoria Pública por  
400 essa participação efetiva, que foi feita a várias mãos, inclusive com as mãos, também da  
401 Defensoria Pública. Outra observação sobre a questão da sociedade civil, eu queria tomar a  
402 liberdade de elencar aqui cinco objetivos estratégicos do plano, aprimoramento da  
403 organização do comitê gestor, então esse comitê não é fechado, o grupo de trabalho para o  
404 acompanhamento, inclusive está aberto e nós estendemos a toda a sociedade civil de modo  
405 geral, Professora Maria de Fátima, teve a participação da SESPA, como bem falou nossa  
406 Ouvidora, teve o convite a SEDUC também, porque nós entendemos que os problemas de  
407 Segurança Pública transcendem a segurança pública na acepção da palavra no que diz  
408 respeito aos órgãos que a constitui. Então essa participação, o convite ainda está franqueado,  
409 não é porque o plano não fechou, como muito bem falou nossa Ouvidora, os objetivos  
410 estratégicos estão aí, os grupos de trabalho trabalharam cada um deles de modo coletivo.  
411 Audiências públicas estão previstas, eu queria citar o objetivo estratégico 3 que fala da  
412 ampliação da participação da sociedade civil na concepção do plano. Então está amplamente  
413 abarcada possibilidade sim de audiências públicas, e nós ouvimos de fato as pessoas que  
414 sofrem os problemas no caso da LGTfobia, como pessoas que precisam ter a sua voz ecoada  
415 para poder saber de que maneira elas entendem, porque nós não temos um pacote pronto, é  
416 uma construção como falei a pouco coletiva. Então quem sofre a dor é a melhor pessoa para  
417 dizer de que maneira sofre essa dor, o que ela entende do caminho para poder ser parte  
418 construtora na evolução de políticas públicas para poder mitigar e resolver, se for o caso, a



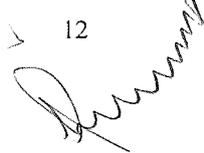
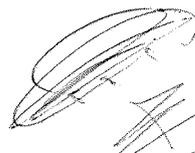
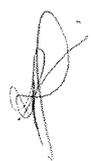
419 questão da criminalidade LGBTfobia. Então essas ações secretário, que gostaria de fazer, mas  
420 toda sugestão é muito bem-vinda para que a gente evolua na construção desta política  
421 pública. Muito obrigado.” O **Conselheiro Presidente do CONSEP – Ualame Fialho Machado,**  
422 colocou em votação o parecer do relator, e não havendo manifestações em contrário,  
423 submeteu a votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Ato continuo determinou  
424 que a Secretaria Executiva adotasse as providencias de praxe para confecção da resolução,  
425 com o competente extrato do plano para remessa ao Chefe do Poder Executivo para  
426 homolação.

427

428 **04-PROCESSO 03/2021-CONSEP – Relatório de Atividades da Corregedoria**  
429 **Geral Penitenciária – Relatório de Atividades– ano 2020 - Apresentação: Procurador**  
430 **Autárquico Vitor Ramos Eduardo - Corregedor Penitenciário.**

431

432 **O Conselheiro Presidente do CONSEP – Ualame Fialho Machado,** convidou o expositor para  
433 fazer seu relato. **O Procurador Autárquico Vitor Ramos Eduardo - Corregedor Penitenciário,**  
434 cumprimentou a todos, e usando powerpoint, fez apresentação do Relatório de Atividades da  
435 Corregedoria do Sistema Penitenciário **(ANEXO V)** e ao final, colocou-se a disposição dos  
436 Conselheiros para prestar outros esclarecimentos. **O Conselheiro Presidente do CONSEP –**  
437 **Ualame Fialho Machado, abriu para discussão .... O Cel BM Hayman Apolo Gomes de Souza,**  
438 **Conselheiro Nato m Cmt Geral do CBM/PA –** Eu queria primeiro de tudo me manifestar em  
439 relação a esse trabalho. Desde quando nós junto com o senhor secretário, assumimos a  
440 governança na área da Segurança Pública, o Dilson, Mascarenhas, o Walter também, e o  
441 Secretário Jarbas, acho que foi uma das grandes sacadas dessa governança que está hoje no  
442 poder, foi a transformação, a criação da SEAP. Tem um papel importantíssimo para a  
443 diminuição da criminalidade. Então parabéns ao secretário Jarbas, Coronel Arthur, e a  
444 corregedoria tem um papel fundamental nisso, que é para justamente tolher excessos, muita  
445 das vezes, dos servidores. Então vocês estão de parabéns realmente, mas eu queria perguntar  
446 ao nosso procurador, parabenizá-lo pela apresentação, muito explicativa e pedagogicamente  
447 entendível por este Conselheiro, mas o senhor colocou que foi criado o PDP, e eu vi também o  
448 PAD, é o mesmo processo ou são processos diferentes. **O Procurador Autárquico Vitor**  
449 **Ramos Eduardo – Corregedor Geral Penitenciário -** Informou que o PDP é para apuração de  
450 infração de presos. Então os PDP tramitam na unidade prisional e tem como objetivo principal  
451 apurar as infrações de custodiados, e explicou o que pode acontecer em relação ao PDT. Que  
452 após a instrução de um PDP a comissão pode pedir após o reconhecimento de uma falta grave  
453 a aplicação das seguintes punições: de isolamento na própria cela que é de até 30 dias, que  
454 chamam de MB, a suspensão de direitos, como por exemplo, o direito de visitas, ou aplicação  
455 de uma repreensão. Então quando há o reconhecimento de falta grave, essas são as medidas  
456 administrativas que a unidade prisional pode aplicar, mas as principais medidas não são



457 administrativas, as principais medidas são judiciais. Quando há um reconhecimento de falta  
458 grave o processo vai ao juiz, o juiz faz uma audiência admonitória e em juízo ele vai aplicar  
459 uma das possíveis punições ao preso que comete falta grave. Exemplo: suspensão do direito  
460 de visitas, a perda dos dias remidos se o indivíduo estiver no regime semiaberto, pode aplicar  
461 uma regressão de regime em relação ao regime, se tiver no regime fechado pode aplicar a  
462 interrupção do prazo de progressão. Então são várias medidas e o que ele mais teme é a  
463 medida judicial, não é nem a medida administrativa não. Explicou que em relação ao PAD,  
464 PAD é de servidor e antigamente no antigo Regimento Interno padrão de 2004 chamava o  
465 processo do preso de PAD também, então quando a fizeram o manual em 2014 optaram pela  
466 mudança de nome PAD para não confundir com o do servidor para PDP (Processo Disciplinar  
467 Penitenciária), e disse saber que esse nome não foi inventado por eles, e que salvo engano, o  
468 Doutor Gustavo, na época foi buscar no código penitenciário do Paraná, mas que realmente  
469 se recorda, mas a ideia era justamente diferenciar, e se hoje o PDP é uma realidade, só  
470 aconteceu porque lá no ano de 2014 houve esse esforço incessante da corregedoria em  
471 implementar, inclusive a questão das comissões permanentes. Nessas comissões  
472 permanentes inclusive foram implementados em sua gestão enquanto Corregedor geral no  
473 final 2017, início de 2018 e só para completar, informou que o pessoal pergunta muito, mas  
474 por que começar essa história do PDT em 2014, e antigamente ninguém falava disso. Por  
475 causa da súmula 533 do STJ. Então antes o que acontecia, o diretor representava diretamente  
476 pela falta grave ao juiz, e o juiz reconhecia e aplicar as medidas, e aí a súmula 533 disse que  
477 tem que ter no processo o contraditório. Então a partir daí, de 2014 que foi meio que  
478 obrigada estruturar todos os PDT, e o PAD é esse de servidor que todos conhecem. **O Cel BM**  
479 **Hayman Apolo Gomes de Souza, Conselheiro Nato - Cmt Geral do CBM/PA** - Agradeceu a  
480 explicação e fez uma outra colocação ao Presidente e Procurador, que viu também a questão  
481 dos óbitos, e perguntou se os óbitos que foram apresentados são de presos, e se a apuração é  
482 em conjunto com a polícia civil. **O Procurador Autárquico Vittor Ramos Eduardo –**  
483 **Corregedor Geral Penitenciário** - Respondeu que a primeira medida determinada, é que o  
484 diretor faça um relatório para o caso de óbito ou relatório para caso de fuga, e esse relatório  
485 tem que vir junto com o Boletim de Ocorrência Policial, e que são regidos pela independência  
486 de instâncias, que cada instância faz a sua apuração, todavia determinam que antes de fazer  
487 um relatório para o caso de fuga ou de óbito, o diretor vá a delegacia e Lavre ou relate o  
488 Boletim de Ocorrência Policial, para que a polícia civil também atue no caso, esse é o  
489 protocolo quando há uma situação assim. **A Educadora Social - Maria de Fátima Matos Silva -**  
490 **Conselheira Titular/ SDDH** – Disse que é triste ver um regime tão duro, mas que a conjuntura  
491 exige, e é como se os servidores tivessem presos também, é uma obediência tão rígida, tão  
492 necessária, e que acha que um servidor desse teria que ficar no máximo, e como já foi u  
493 funcionária pública estado e do município, sabe que a questão da cedência é uma coisa  
494 pensada. Perguntou quem quer um funcionário para uma outra secretaria vindo de uma que



495 detém esse tipo de funcionalidade, que é tão necessária e resultado, inclusive da atual  
496 conjuntura que nós estamos atravessando país. A violência cada vez maior, não tem controle,  
497 não se sabe como controlar, e que não sabe o que passa na cabeça dos cidadãos, das pessoas  
498 que estão cada vez mais no mundo do crime, tem sua história. E que sempre tem colocado  
499 aqui, que cada pessoa que está dentro do sistema penitenciário, os que não estão, e que são  
500 presos em outras unidades chamadas de básicas da polícia, como as seccionais dos bairros,  
501 são merecedoras de um profundo estudo comportamental. Porque estarão sempre, mesmo  
502 que não se manifestem verbalmente, dizendo estão concordando com algumas execuções  
503 sumárias que acontecem, como no caso do Lázaro. Já está aparecendo que ele estava a  
504 serviço do latifúndio. Que lhe causou surpresa toda a evolução que aconteceu, a polícia fazer  
505 todo esse gasto, e por trás pessoas ajudando. Pediu desculpas, pois ali não era hora para  
506 colocar isso, mas a militância e ativismo faz sempre com que cada vez mais mostrem a cara, e  
507 que não tem nenhum medo, e disse o porta-voz, que ele estava preso e logo em seguida foi  
508 morto. Ronaldo Caiado que que é o fundador da UBR, que inclusive é o que iniciou a lista onde  
509 estava, Socorro Gomes, Paulo Fonteles, e outros de assassinatos, porque eram os  
510 combatentes contra os crimes do latifúndio. Olha a contradição, o porta-voz da prisão do  
511 Lázaro e logo em seguida da morte é exatamente quem, Ronaldo Caiado. Disse que se senti  
512 muito mal com isso, porque olha a contradição que se vive, mas enfim, e que não é ela que vai  
513 dar jeito. E é uma pessoa que todo mundo conhece a história, enfatizou ser militante de  
514 esquerda e sabe muito bem, teve duas pessoas da família, parentes indiretas, primas  
515 desaparecidas na ditadura no Rio de Janeiro, todas duas estudantes de medicina, então sabe  
516 muito bem o que é conviver ainda com essas mazelas, mas que se sentiu muito contemplada  
517 com as explicações, porque necessitam entender não só das hierarquias, como dessas divisões  
518 dentro das salas. E acha que o estudo é muito necessário, embora não seja do âmbito da  
519 corregedoria, mas acha que a corregedoria deve remeter não são estudo comportamental do  
520 servidor, como eu acha que em outras estâncias, o estudo comportamental de presas e presos  
521 no país, pois sabem que no Brasil a maioria são negras e negros. E que outras vezes já se  
522 manifestou, mas que prefere ficar por aqui, porque acha que que a vida passa tão rápido,  
523 corre célere, e em se tratando de Segurança Pública, voltou a dizer que é ampla, que a  
524 segurança tem que estar contemplada em todos os âmbitos dos serviços que trata de políticas  
525 públicas no Estado do Pará. Disse estar em Belém, Município do Estado do Pará, que sempre  
526 será sua luta, e acha que realmente essa questão de estar tão presa a certa rigidez, já adocece  
527 o servidor, então acha que deveriam pensar não sabe se um projeto, um decreto para que no  
528 máximo fiquem um ano nessa função, e a Polícia Militar a mesma coisa, porque outra  
529 profissão torturante que se sabe muito bem. **O Procurador Autárquico Vittor Ramos**  
530 **Eduardo – Corregedor Geral Penitenciário** – Em resposta ponderou duas situações que  
531 envolvem a corregedoria, a primeira é que a corregedoria não ouvida a realidade estrutural  
532 dos servidores, é uma determinação em direito administrativo sancionador, em específico no



533 direito disciplinar é justamente essa questão da realidade logística, estrutural pela qual o  
534 servidor passa. Tudo isso deve ser analisado quando se vai realizar um relatório conclusivo de  
535 PAD, quando se vai decidir em um PAD, inclusive para estabelecer o quanto da sanção, isso é  
536 muito importante, até porque sempre fala para os servidores efetivos quando chega na  
537 unidade prisional para fazer a instrução ou como fazem instruções lá na SEAP, que o PAD é  
538 uma garantia para o servidor, garantia para que ele se sua prerrogativa de ter direito a um  
539 julgamento justo, porque se o PAD não existisse, se a corregedoria não existisse, o que  
540 impediria de aplicações sistemáticas de sanção sem contraditório e ampla defesa. E isso é  
541 feito por pares dos servidores que estão na casa algum tempo, no caso do expositor já vai  
542 fazer nove anos agora em outubro. Disse ter conhecimento sobre a instituição, também ter  
543 conhecimento sobre a instrução processual, sobre como dar ao servidor todos os direitos que  
544 lhes cabem na seara processual esse é o primeiro ponto. E o segundo ponto que não pôde  
545 deixar de dizer, que a SEAP valoriza e muito o servidor que trabalha corretamente, que o  
546 Coronel Arthur vai poder falar melhor sobre isso, mas falando como alguém que está de fora  
547 da gestão da SEAP, a corregedoria trabalha meio que a margem das atividades da gestão, mas  
548 vemos sistematicamente a tendência de valorização do servidor que trabalha bem,  
549 oferecimento de diversos e diversos cursos de qualificação praticamente todo mês tem um  
550 curso diferente. O secretário é incansável nesse ponto, quem quer se qualificar, quem quer  
551 fazer as coisas direito a SEAP dá oportunidade. E quem não quer infelizmente tem que fazer  
552 uma triagem, porque colocaram mais de mil servidores para dentro e também não podem  
553 resguardar, que aqueles que não servem, que não estão qualificados para a função, possa  
554 continuar exercendo e para finalizar informou que não olvidam o fenômeno da prisionalização,  
555 existe tem muitos servidores antigos que foram atingidos por esse fenômeno  
556 psicologicamente comprovado, mas também temos que entender que existe na SEAP um  
557 setor muito qualificado que CAVS para resguardar e atender as pessoas que são atingidas por  
558 esse fenômeno, estresse em decorrência desse fenômeno da prisionalização, que é  
559 justamente o fenômeno das pessoas que passam muito tempo juntos aos custodiados dentro  
560 do cárcere, abrindo e fechando sela para essas pessoas, que também são muito bem assistida  
561 sair pela SEAP. **O Cel PM RR Arthur Moraes - Conselheiro Nato SEAP, em exercício** –  
562 Agradeceu a Conselheira Maria de Fátima por suas palavras, e disse que não entraria no teor  
563 do que foi explanado, apenas colocou de maneira geral que o trabalho da SEAP infelizmente é  
564 a custódia de pessoas privadas de liberdade, essas pessoas cometeram alguma infração e por  
565 julgamento pela parte do Poder Judiciário estão presas, não por nós, não pelo Estado. Afirmou  
566 ser muito difícil sim, fazer a custódia de pessoas, até porque psicologicamente esses  
567 servidores se abalam muito. Apesar disso, falou à conselheira que, se tem uma formação  
568 muito séria, inclusive esse ano agora lançarão agora esses dias, um novo processo seletivo, e  
569 essa formação séria parte desde o pressuposto do entendimento da pessoa presa, da pessoa  
570 privada de liberdade, o que essa pessoa precisa? tiveram uma série de implementações feitas



571 agora no atual governo, que para muitos foi uma coisa muito dura, se falou em tortura, se  
572 falou em inobservância de direitos. Todas as portarias instruídas foram judicializadas, inclusive  
573 pelos advogados, pela OAB. uma Receberam muitas críticas por conta disso, mas hoje o que  
574 se observa é o seguinte: Aumentaram e muito essas pessoas presas estudando, trabalhando,  
575 sendo atendidas, sendo visitadas pelos seus parentes, que antes não iam, mas principalmente  
576 que chegaram a 21 mil presos em 2019, e hoje têm 19.300 presos, porque diminuiu muito a  
577 reincidência. Hoje como o Corregedor falou, não tem mais problemas de óbitos dos  
578 homicídios, ou você se mata de forma digna ou eram decapitados, não tem mais. Hoje se tem  
579 o respeito dentro do cárcere, tiveram sim que colocar disciplina, colocar ordem, mas  
580 priorizando a segurança, priorizando o respeito à vida humana, priorizando a vida. Acho que  
581 isso foi a maior mudança que tiveram no sistema. A SEAP é nova, não têm dois anos, fará só  
582 final do ano, dois anos, mas acha que os efeitos vão ser por muito tempo ainda colhidos. Disse  
583 não uma coisa boa, porque para ele privar de liberdade ninguém gostaria de ter, estar ou  
584 passar pelo menos um dia, mas que a humanização do cárcere, pode ser dita que hoje se tem  
585 no Estado do Pará, lógico que há as dificuldades, nossas carências de pessoal, de  
586 equipamentos, apesar de ter muita gente se qualificando, tem gente que tem algum tipo de  
587 Desvio de Conduta. Isso é normal do ser humano são diferentes, mas que estão trabalhando  
588 sim, para buscar no estado, dentro da lógica, da concepção de uma segurança pública  
589 responsável, efetiva, abrangente, buscar que a SEAP faça sua parte da melhor forma possível,  
590 com aproveitamento, principalmente do ser humano, seja na questão ideológica, religiosa. de  
591 gênero, de qualquer forma, respeitando todos, mas buscando sim uma solução que, promova  
592 o entendimento que o ser humano precisa ser, cumprir aquela situação que ele cometeu,  
593 cumprir a sua pena, mas de forma digna, de forma humana e principalmente de forma  
594 responsável para o Estado do Pará. Finalizou agradecendo. **O Cel BM Hayman Apolo Gomes**  
595 **de Souza, Conselheiro Nato - Cmt Geral do CBM/PA** – Disse que ainda não conhecia o novo  
596 Conselheiro Nelson do CDECA, e que é uma satisfação, desejou-lhe boas-vindas, e que possa  
597 fazer um grande trabalho representando a sociedade civil. Também se manifestou com  
598 relação a SEAP, falou que se contagia com administração do Secretário Jarbas e do Secretário,  
599 Coronel Artur, bem-feita à frente da SEAP, porque realmente os números mostram isso, e tem  
600 gente que gosta de número, mas o que se mostra hoje, realmente, é que se tem o controle  
601 total do cárcere, e que está aí a diminuição das mortes de Agentes da Segurança Pública.  
602 Então isso é um trabalho de construção na SEAP, e citou, que o Coronel Arthur falou, é muito  
603 nova ainda, mas o passo foi dado, um passo muito grande, talvez para o Sistema de Segurança  
604 Pública pequeno, mas para a sociedade é muito grande. Então desejou, sem hipocrisia, ao  
605 Coronel Arthur e ao Secretário Jarbas, enquanto gestor de um dos órgãos do sistema, os  
606 parabéns pelo trabalho que ambos vem desenvolvendo à frente dessa gestão, porque  
607 realmente são merecedores de elogios. **O Dr. Inocêncio Renato Gasparim - Conselheiro Nato**  
608 **SEASTER** – Cumprimentou a todos, e disse que sua fala é no mesmo rumo do Comandante



609 Geral do glorioso Corpo de Bombeiros. Explanou que quem conhece e acompanha a situação  
610 de violência aqui no Estado sabe, que essa gestão da Segurança Pública, onde vários dos  
611 colegas do Conselho participam e dirigem, está tendo um êxito muito grande, e que tem  
612 trazido, certamente, bastante, um aumento da segurança, e claramente um aumento da  
613 qualidade de vida da população. Disse lembrar que, em vários programas de campanha  
614 eleitoral se falava em restabelecer a possibilidade de ao fim da tarde poder sentar-se na  
615 frente de casa, e já se tem essa possibilidade, claro que a extinção de 100% de crimes e de  
616 algum tipo de violência, acha que é reservada para outra vida, pois sempre as sociedades,  
617 infelizmente, por causa de vários fatores, repetem algum tipo de violência. E que o resultado  
618 claro e evidente do trabalho que é feito, principalmente já na ponta, tem o trabalho estrutural  
619 prévio de educação, saúde, empregabilidade na geração de renda, mas todos sabem que os  
620 comandos desses grupos organizados de violência estavam dentro do cárcere, nas prisões, e  
621 debelar isso não é um trabalho fácil, não é um trabalho simples, aliás bastante perigoso e que  
622 demanda uma opção clara de enfrentamento e combate aos grupos organizados. E  
623 certamente o controle pelo Estado das casas prisionais, também sem nenhuma hipocrisia,  
624 sem puxação de saco, parabenizou a capacidade, a coragem, e a opção que tiveram. Sempre  
625 dá para dizer que tem muito para melhorar, é possível avançar. Esse caminho da humanização  
626 nos presídios e da preparação para a volta do preso à sociedade, quanto mais se puder  
627 investir nisso, tanto mais avançaram e tanto menos a incidência ocorrerá. Reiterou os  
628 parabéns e espera que tenham sempre essa garra, e essa vontade de continuar nesse objetivo.

629 **O Conselheiro Presidente do CONSEP – Ualame Fialho Machado**, informou que o relatório  
630 em questão foi designado o Conselheiro Luiz Guerreiro/Representação do CEDECA que na  
631 próxima sessão irá apresentar seu parecer ao mesmo.

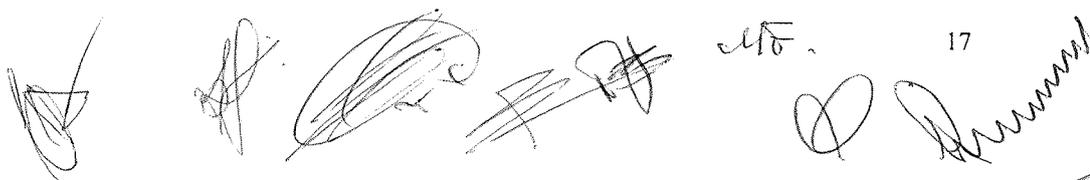
632

633 **06- RELATORIO/PARECER /VOTO -PROCESSO Nº 008/CONSEP - ANO 2021- Relatório de**  
634 **Atividades da Ouvidoria /SIEDS -2º SEMESTRE-ANO 2020.**

635 **Relatora - Educadora Social Maria de Fátima Matos Silva/ Conselheira Titular/SDDH**

636

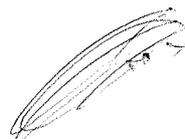
637 **O Conselheiro Presidente do CONSEP – Ualame Fialho Machado**, convidou a relatora para  
638 apresentar seu parecer. **A Educadora Social Maria de Fátima Matos Silva/ Conselheira**  
639 **Titular/SDDH**, cumprimentou a todos/as e **passou a ler seu Relatório (ANEXO VI) que**  
640 **passamos a transcrever o item “ 4- DO VOTO /PARECER -** Tendo em vista ser a Ouvidoria um  
641 ente vinculado tecnicamente ao CONSEP e administrativamente a SEGUP, recomenda-se  
642 como forma de aprimorar o trabalho da Ouvidoria, que sejam envidados esforços no sentido  
643 de melhorar e/ou aumentar o quadro técnico da Ouvidoria ; Que as recomendações  
644 constantes dos itens (3. I, II-pag. 9, item b; III – pag. 12, item 4.4, IV – pag. 15, V, VI), sejam  
645 respondidos de pronto pela Ouvidoria, como maneira de informar este plenário. Há de se  
646 observar que a Ouvidora no item 13 trás inúmeras recomendações todas de elevada



17

647 pertinência, que urge, que sejam concretizadas para melhoria do serviço da própria Ouvidora;  
648 Também no item 14 há uma série de recomendações que devem por relevância devem  
649 contribuir para melhoria do trabalho da Ouvidora, no âmbito interno, e de forma mais ampla  
650 para o Sistema de Segurança Pública e Defesa Social; Diante do todo o exposto, considerando  
651 os bons resultados apresentados , em que pese os questionamentos e recomendações  
652 prestadas acima, com protestos da mais alta estima , profiro parecer favorável de provação ao  
653 relatório da Ouvidoria do SIEDS-ANO/2020, apresentado a este conselho, bem como, reitero  
654 as recomendações feitas ao fim do relatório (3. I, II-pag. 9, item b; III -pag. 12, item 4.4, IV -  
655 pag. 15, V, VI), bem como as propostas de ações futuras, sobretudo, no que tange à  
656 promoção de divulgação das Delegacias Especializadas, que em tempos atuais, onde notamos  
657 o aumento dos crimes discriminatórios, estão sendo de suma importância à sociedade. É o  
658 Parecer, Maria de Fatima Matos Silva – Conselheira/Relatora”. **O Conselheiro Presidente do**  
659 **CONSEP – Ualame Fialho Machado, colocou em discussão o voto da relatora....Adv.ª Maria**  
660 **Cristina Fonseca de Carvalho – Ouvidora do SIEDS –** Agradeceu a Conselheira disse que se  
661 animou para aprender mais, que quando não sabe se anima logo para ir ao encontro de quem  
662 pode ajudar, e citou o Dr. Celso, que já olha para ele, e que já vai aprender mais coisas. E do  
663 que foi colocado dos comparativos, o aumento significativo, e que tiveram um pequeno  
664 problema logo que assumiu, mas em relação à 2020 que é o que interessa realmente foi  
665 relatório que que cabe-lhe, que tem certeza que as viagens que empreenderam pelos  
666 municípios, teve uma atuação direta nesse aumento, e conseqüentemente ao entrarem em  
667 contato com os movimentos e as lideranças desses municípios, inclusive tiveram respostas  
668 posteriores, mesmo não tendo encontrado lá, porque se criou um grau de confiança. Quer  
669 dizer a equipe que esteve lá, às vezes com a ouvidora, às vezes outra parte da equipe,  
670 conseguiram captar essa confiança, e tem, inclusive, hoje em dia umas demandas que não  
671 integravam as demandas dessa ouvidoria, que por exemplo: as agrárias, não tinham e  
672 começou a chegar. Que sempre é convidada para reuniões das reintegrações de posse.  
673 Quando chegou, disse lembrar a primeira vez, na primeira reunião ele ficou espantado porque  
674 nunca ouvidoria do SIEDS tinha ido para uma reunião de reintegração de posse, e que não  
675 falta, e se não vai mandar algum assessor, acha importantíssimo e ainda não deu tempo, mas  
676 já aumentou esse grau de relação que provavelmente uma e outra que não seja tão  
677 importante, mas que possa, inclusive, se fazer presente. Então isso certamente aumentou a  
678 medida que aumenta a articulação, tem um grau de confiança maior, passa a ter rosto, não é  
679 só uma logomarca de ouvidoria SIEDS, passa a ter rosto, a equipe passar ter rosto, está com  
680 uma das estagiárias presente, e agora traz toda a reunião um dos estagiários para que eles  
681 possam perceber o resultado do trabalho que eles empreendem na ouvidoria. A Taís está  
682 presente hoje e estão tentando trazer uma nova dinâmica e isso está trazendo com certeza  
683 um aumento, e citou que o Coronel Artur bem lembrou que estão atualmente com uma  
684 situação complicada, mas já tentando resolver, pois ocupam o mesmo prédio. A SEAP sem

685 saber do que constava no Regimento Interno da Ouvidoria, está em vários andares do prédio,  
686 e sem dúvida nenhuma isso intimida para que as pessoas, às vezes, procurem a ouvidoria.  
687 Então algumas vezes tem recorrido a outros locais para poder ouvir as pessoas, porque isso é  
688 complicado de estar com a SEAP lá, e aquele monte de viatura inibe, ainda mais quando são  
689 denúncias relativas a SEAP, aí é impossível. Em relação ao atendimento multidisciplinar a  
690 psicóloga que todos conhecem, a Doutora Lúcia, ela tem o entendimento de que pelo grau de  
691 como a pessoa chega, e pelo fato de ser pela ouvidoria no momento de dor, de tragédia,  
692 enfim não se pode ter um atendimento a médio e longo prazo psicológico, ele tem que ser de  
693 três a cinco no máximo, exatamente para não criar muito muito vínculo da pessoa com local  
694 de dor, que na verdade remete sempre a dor. Então ela atende daquela maneira, e depois já  
695 vai criando link encaminhando a pessoa para um CAPES, para o serviço Municipal ou Estadual  
696 que possa dar continuidade a essa pessoa. Geralmente uma mãe, uma esposa. E com relação  
697 ao denunciado não conseguiram ainda fazer um trabalho nesse sentido, seria muito  
698 interessante, mas já colocou, inclusive aqui, que semana passada estava conversando com a  
699 Doutora Lúcia, e propôs, e ela há de fazer junto, de elaborarem um projeto para criarem um  
700 grupo de escuta de pessoas que tenham sido atingidas pela violência institucional em relação  
701 ao SIEDS. Então a ideia é criar esse grupo de atendimento de escuta mesmo, e quem sabe  
702 como resultado desse grupo de escuta, que possam de repente levar a instituição, ou uma  
703 outra instituição. Pode-se pensar depois como isso vai ser feito, para que aquela pessoa tenha  
704 uma outra relação. Não é com a instituição, porque elas ficam com um trauma tal da  
705 instituição que elas criam um verdadeiro horror ao Estado como um todo. Não é só aquela  
706 instituição que provocou, mas ao Estado como um todo, e muitas vezes elas querem só uma  
707 desculpa. Que tem uma situação lá que não houve um erro na condução da situação, só que  
708 pegaram uma pessoa errada, que era muito parecida. Então ela sabe que não houve a  
709 condução, só que a pessoa tinha todo tipo e tudo mais, mas não era, e ela só queria um  
710 pedido de desculpas da polícia, ela mesmo disse que não queria nem entrar com ação de  
711 indenização, só queria um pedido de desculpas, e não consegue. Então essa proposta acredita,  
712 que no segundo semestre esteja trazendo esse projeto para ser aprovado, e todos  
713 conhecerem de escuta de vítimas de violência institucional. Em relação à natureza das  
714 denúncias, é essa parte do processo que gostei e já ficou animada de aprender, então nem  
715 respondeu, que irá responder depois por escrito, mas que conta com o Conselheiro Celso,  
716 porque acha que precisa realmente se apropriar do entendimento normativo do IML em  
717 relação a essa situação, que vai ser muito bom para sua equipe, e já se colocou a para que  
718 possam estar trabalhando nisso, que precisa aprender com todos do conselho. **Educadora**  
719 **Social Maria de Fátima Matos Silva/ Conselheira Titular/SDDH** – Com relação as reuniões  
720 ocorridas não só em Belém, como em outros municípios com organizações, inclusive com  
721 Comunidades Quilombolas, movimentos de mulheres e outras organizações que já fazem  
722 parte do sistema de garantia de direitos, inclusive crianças e adolescentes mulheres. Então é



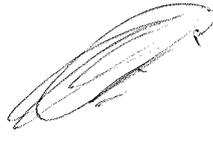
723 fundamental que por exemplo que trouxessem mais claramente o que aconteceu, e quais  
724 foram, porque os órgãos aqui presentes talvez se sintam mais representados. Saber se tem  
725 prestado bons serviços, ou se precisa melhorar, e quais instâncias que são necessárias a  
726 presença deles. Maria Luiza é um exemplo de que tem levado a polícia militar em algumas  
727 audiências consideradas reuniões de audiência pública, onde há uma escuta. Com relação a  
728 ausência dos serviços em alguns municípios, acha que é fundamental trazer para cá através da  
729 ouvidoria, pois para isso a ouvidoria. Era mais ou menos isso, mas que se sente satisfeita, e  
730 sabe que a ouvidora é uma pessoa comprometida, e que sozinha não vai dar bons frutos, tem  
731 que ter mais árvores. **O Conselheiro Presidente do CONSEP – Ualame Fialho Machado**, ao  
732 contextualizar, disse que a relatora, em seu voto propôs a aprovação do relatório, bem como  
733 as propostas trazidas em seu bojo, que foram elaboradas pela Ouvidoria, no entanto fez  
734 alguns questionamentos, que não invalidam a aprovação, mas, que a Ouvidoria, deverá,  
735 encaminhar as respostas via ofício ao CONSEP, que divulgará posteriormente aos seus  
736 membros. Não havemos mais questionamentos, submeteu o mesmo a julgamento sendo  
737 aprovado pela unanimidade, dos Conselheiros presentes. Ato contínuo, determinou a  
738 Secretaria Executiva, adotar as providências de praxe, além de encaminhar o texto do Parecer  
739 a Ouvidoria, para que ela possa responder aos questionamentos suscitados pela Conselheira  
740 Relatora.

741

**742 07- HOMOLOGAÇÃO DO RESULTADO DA ELEIÇÃO DO CICSP**

743 Expositor PC Celso Silva Mascarenhas – Conselheiro Titular CPC-RC/Presidente da Comissão  
744 Eleitoral.

745 **O Conselheiro Presidente do CONSEP – Ualame Fialho Machado**, lembrou que bianalmente no  
746 CONSEP temos quatro processos eleitorais: Eleição da Ouvidoria, Conselheiros da Sociedade  
747 Civil, Conselheiros da Representação dos Trabalhadores, ambas já realizadas com bastante  
748 êxito, faltava a último, que era do Comitê de Corregedores, realizada no último dia...., agora  
749 convidou o Presidente da Comissão eleitoral a apresentar o relatório da Eleição do CICSP. **O PC**  
750 **Celso Silva Mascarenhas – Conselheiro Titular CPC-RC**, apresentou seu relatório (ANEXO VII),  
751 informando que os Corregedores elegeram como Presidente o DPC Raimundo Benassuly Maues  
752 Junior - Corregedor Geral da PC e para Vice-Presidente o Cel PM Carlos André  
753 Bilóia/Corregedoria da PM-PA, que exercerão a presidência do CICSP no biênio 2021/2022.  
754 Nada mais tendo a tratar o **Conselheiro Presidente do CONSEP – Ualame Fialho Machado**,  
755 submeteu a homologação do Plenário o Resultado da Eleição, que foi acatado pela  
756 unanimidade dos Conselheiros presentes no Plenário. Ato contínuo determinou a Secretaria  
757 Executiva adotar as providencias de praxe para consolidar a deliberação. Disse que, em  
758 decorrência do período de recesso do Colegiado e tendo em vista que o processo transcorreu  
759 dentro da normalidade, propôs que os eleitos fossem logo empossados, o que foi acatado pelo  
760 Colegiado, passando os mesmos a assinarem o respectivo termo de posse. Ato contínuo



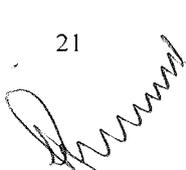
761 declarou os mesmos empossados. Antes agradeceu ao Cel BM Alexandre Nascimento, e ao  
762 procurador Autárquico Marlenilson Miranda/DETRAN, que exerceu a presidência e Vice- do  
763 CICSP, respectivamente no último biênio, recebam nossos cumprimentos e agradecimentos  
764 pela missão cumprida.

765

766 **V- O QUE OCORRER**

767

768 **O Conselheiro Presidente do CONSEP – Ualame Fialho Machado**, abriu os trabalhos desse item,  
769 informando da **Participação do Cel BM Helton Charles Araújo Moraes/** Diretor da DIPREV -  
770 Coordenador do Comitê de Combate a Homofobia, que fara um breve letão sobre o  
771 encerramento da **Capacitação aos Agentes do SIEDS no Atendimento a Criança, Adolescente e**  
772 **Mulheres Vítimas de Violência Frente ao TERPAZ, em parceria com o IESP. Lembrou que em**  
773 **decorrência do adiantado da hora, todas estas informações estão contidas no bojo do projeto**  
774 **geral, que será encaminhado a Secretaria Executiva do CONSEP, a ser distribuído aos**  
775 **membros, e constará como parte integrante da presente ata (ANEXO VIII). Cel BM Helton**  
776 **Charles Araújo Moraes/** Diretor da DIPREV - Coordenador do Comitê de Combate a Homofobia  
777 - Em resumo fizeram uma capacitação de agentes do SIEDS no atendimento à criança, vítima de  
778 violência, adolescente, e mulheres também vítima de violência. Entendem que há necessidade  
779 da constante requalificação do profissional de segurança pública, não só na humanização do  
780 atendimento, isso não só as polícias do sistema integrado de Segurança Pública, todos os  
781 órgãos do sistema, Polícia Militar, Civil, Corpo de Bombeiros Militar, eventualmente todos de  
782 uma maneira direta ou indireta participam no seu dia a dia e atendem esse tipo de violência  
783 impetrada contra os grupos vulneráveis. Então promoveram uma capacitação, fizeram um  
784 diagnóstico, algumas entrevistas, isso ainda no ano passado com gestores do SIEDS, com a  
785 sociedade civil e foi até retórico, mas foi constatado que se precisa melhorar sim o  
786 atendimento, precisa inclusive se compreender como funciona a rede de atendimento, se se  
787 depararem com situações de crianças vítimas de violência sexual, a quem recorrer, quais são os  
788 órgãos que devem ser estartados para que haja proteção sumária daquela vítima. Então  
789 priorizaram os sete bairros mais violentos na área do TERPAZ da região metropolitana de Belém,  
790 e conseguiram até então um total de 273 Agentes do sistema que foram capacitados e queriam  
791 dar essa satisfação ao CONSEP, entre órgãos e sociedade civil, e pedir o apoio dos gestores de  
792 Segurança Pública para estimular que essa participação da tropa, dos agentes, seja constante,  
793 no que diz respeito a qualificação desde a formação do policial, do bombeiro, do agente de  
794 segurança pública, passando pela aquela avaliação e as informações continuadas em especial  
795 para a humanização e a tecnicidade do atendimento, sabendo o que fazer em caso de  
796 vulneráveis vítimas de violência. **O Conselheiro Presidente do CONSEP – Ualame Fialho**  
797 **Machado**, Lembrando que os bairros que foram iniciadas a capacitação, foram o do TERPAZ,  
798 porque tem usinas a serem entregues agora final de agosto, setembro mais ou menos, que irão



799 inaugurar com serviços para a população, e os nossos profissionais têm que ter qualificação  
800 para atender a população em especial daquele bairro nesse primeiro momento, foi uma forma  
801 que tiveram de eleger quem seriam os capacitados, não tem condições de capacitar de uma vez  
802 só, milhares de pessoas, até porque perde qualidade. Capacitaram mais de 200 e a escolha foi  
803 justamente nos sete bairros do TERPAZ para que se inicie esse processo, e muita das vezes  
804 quem atende a ocorrência não é a delegacia especializada, a DEAM não existe em todos os  
805 locais de todos os bairros, DEACA que cuida da Criança e do adolescente. Então os profissionais  
806 têm que ter um mínimo possível para ter discernimento de como atender, e até o  
807 encaminhamento que deve ser dado a cada ocorrência. É esse objetivo do treinamento, que  
808 possam ter aquele primeiro filtro para saber pelo menos o que é que se faz em cada caso  
809 daquele que ocorre. Então é apenas uma resposta, um retorno que está dando a sociedade civil,  
810 em especial de demandas que surgiram, inclusive no CONSEP. **A Educadora Social - Maria de**  
811 **Fátima Matos Silva - Conselheira Titular/ SDDH** – A questão da violência contra mulher que  
812 sempre culmina com feminicídio, e a questão da violência contra criança e adolescente que  
813 culmina com estupro, abusos, outras formas. Disse ter conversado com uma pessoa da UFPA  
814 elas estão envidando esforços em fazer um estudo, psicológico no âmbito da sexualidade para  
815 exatamente dar uma resposta a sociedade, para família do criminoso e para família da vítima  
816 em relação ao estudo da sexualidade, os desejos proibidos, os desejos contidos, os desejos mal  
817 administrados. Em relação à sexualidade, ao desejo, a libido, tem que encarar esse fator na  
818 sociedade, e acha que tem que deshierarquizar essa questão, porque evidente que uma pessoa  
819 que tem grana, tem o psicólogo para tratar, se a família percebe que a mulher ou o homem tem  
820 algum composto em seu comportamento que requer uma atenção, mas as pessoas pobres não  
821 tem, então não é só pegar o cara, como teve esse crime hediondo em Vizeu, e são três  
822 acusados, e sempre a máxima popular de que eles vão virar mulher no presídio, e não é isso  
823 que se quer, o que se quer é o porquê desse desejo, é uma doença, não, quem tem que dizer a  
824 ciência médica, e como educadora social não pode dizer. Só pode concretizar que é uma  
825 atitude absurda, criminosa, e sabe que é crime violento, mas não pode, mais dez, mais dez,  
826 mais dez e sempre estar dizendo, como foi colocado que houve uma sensibilização, onde  
827 chamam de sensibilização a pessoa, porque capacitado todos estão, mas a grande questão é  
828 aprofundar alguns estudos. Estão agora no Estado do Pará e cobrando, inclusive nacionalmente  
829 do comitê, disse que não tem medo, quem quiser denunciar, disse ser do Comitê Nacional de  
830 Defensores e defensoras de Direitos Humanos, que têm cinco projetos em relação as ODS, e  
831 participou agora do projeto Águas de Barcarena com relação aos impactos dos projetos de  
832 mineração, principalmente mulheres e quilombolas, também no estudo das ODS que são  
833 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável Terceiro Milênio edição 17. Trazer ao CONSEP para  
834 saber, e se sabe então saber mais, o DETRAN, inclusive o IML que não é só essa questão de  
835 eviscerar a pessoa, de que morreu, como foi, onde está a bala, sabe, é uma questão muito mais  
836 que isso, e não se tem acesso, porque como ela não é médica, não saberá interpretar, evidente,



837 o que foi isso. É muita coisa, governar um estado, governa um país, o Brasil que tem 5.560  
838 municípios, imagina os humanos e humanas que são, como pensam, como se comportam, e  
839 quem é culpado por isso, e como é que ele fortalece isso, é muito. Agora tem que trabalhar de  
840 graça para o governo federal, estadual e Municipal, porque já não aguenta mais, porque eles do  
841 CEDENPA, porque é do Movimento Feminista, Movimento dos Direitos Humanos e Movimento  
842 Negro, então ocupam, ela e a Maria Luiza, são as que mais aparecem no estado, porque há uma  
843 necessidade de ocupar alguns espaços de discussão de deliberação, de decisão, dada a  
844 necessidade do conhecimento que as pessoas têm que ter, que a Nilma Bentes, a grande  
845 companheira de CEDENPA e a Zélia Amador chamam de doenças sociais, que a sociedade passa.  
846 E olha que está uma coisa absurda. Disse que mora no Bairro do Guamá, e só ela sabe o que vê,  
847 que ouve, e que não é que cale, mas não pode se envolver diretamente. Disse que foi um  
848 grande momento, uma grande reunião, mas acha que não se esgota, que é um crescimento  
849 realmente, de se aprofundarem, uma vez que se tem esse compromisso de tentar mudar  
850 alguma coisa. Então tem que se inteirar do que tem, não se fala em ODS, não se fale plataforma  
851 DESCAS e muito embora na prática até se faça isso, mas tem que ter coisas mais organizadas.

852 **A Prof.ª Maria Luiza de Carvalho Nunes - Conselheira Titular / CEDENPA-vice-presidenta -**  
853 Agradeceu ao Doutor Márcio do Ministério Público, disse fazer parte também da Anistia  
854 Internacional, que precisavam conversar com o Ministério Público, e deu o contato dele para  
855 pessoa no Rio de Janeiro, e ele prontamente aceitou, foi uma reunião bem interessante, e  
856 agradeceu publicamente a sua participação, sua colaboração. Finalizou agradecendo a todos.

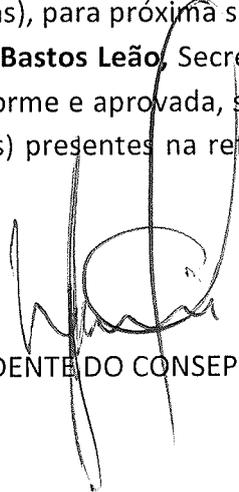
857 **O Conselheiro Presidente do CONSEP – Ualame Fialho Machado,** informou que na forma do  
858 regimento interno do CONSEP, as atividades Plenárias do CONSEP, estarão em recesso  
859 durante o mês de julho, retornando a próxima sessão no dia 10 de agosto, conforme a  
860 Resolução nº 420 /2021, 31/05/2021 – Calendário de Reunião (ANEXO IX)

861 E, como mais nada foi dito ou tratado, o **Conselheiro/Presidente Ualame Fialho Machado,**  
862 considerou encerrada a 363ª Reunião Ordinária, convidando a todos (as), para próxima sessão,  
863 conforme o calendário aprovado. E, eu, **Cel PM RR Marcello Augusto Bastos Leão,** Secretário  
864 Executivo do CONSEP, lavrei a presente ATA, que foi lida, achada conforme e aprovada, sendo  
865 assinada /rubricada pelo Presidente, por mim e pelos Conselheiros(as) presentes na referida  
866 Sessão.

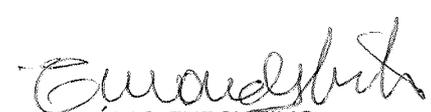
867



**VICE-PRESIDENTA**  
CEDENPA



**PRESIDENTE DO CONSEP**



**N.I. SECRETÁRIO EXECUTIVO**



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA

POLÍCIA CIVIL

POLÍCIA MILITAR

CORPO DE BOMBEIROS  
MILITAR

CPC "RENATO CHAVES"

SEAP

DETRAN-PA

SEASTER

DEFENSORIA PÚBLICA

CEDECA/EMAUS

OAB – SEÇÃO PARÁ

S.P.D.D. H

REP. ASS. ÓRGÃO DO SIEDS

CEDENPA  
Suplente

MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADUAL